

LÍNGUA PORTUGUESA

1. A

Quanto às características do gênero crônica, poderíamos inferir que a crônica é um gênero textual nascido do jornal e que o cronista, com seu olhar sensível e muitas vezes crítico e humorístico, busca retratar o cotidiano atribuindo-lhe um novo sentido.

No diálogo entre patroa e empregada, ao abordar a questão da diferença social – a patroa trata Geneci por “você”, e a empregada trata a patroa por “senhora” –, o cronista procura fazer isso de um modo diferente, quebrando assim a expectativa do leitor e saindo do senso comum.

Na crônica, a patroa tenta persuadir a empregada de que aquela tem condições de participar do desfile da escola de samba. Um exemplo disso é o trecho “[...] Eu até sambo direitinho.” em que o emprego do diminutivo *-inho* tem o intuito de persuadir a empregada.

Sendo assim, a alternativa correta é a A. Já as demais não estariam corretas. Em B, a intenção do cronista é dar outra significação a um retrato do cotidiano, sendo incomum uma patroa frequentar a mesma comunidade que sua empregada ou participar de um mesmo evento. Em C, o objetivo do cronista não é mostrar a possibilidade de inversão de papéis, contudo, por meio de uma situação incomum, ele demonstra a inferiorização da cultura da empregada por parte da patroa, o que se corrobora pelo trecho “Até acho que tenho um pé na cozinha.”. Por fim, em D é justamente o contrário, em geral, não nos deparamos com a situação apresentada como comum na alternativa.

2. C

O texto 1 é uma tirinha, gênero que apresenta o verbal e o visual no mesmo enunciado e sob a mesma enunciação. Uma das características desse gênero é o discurso direto, isto é, a representação, por meio dos balões, da fala do próprio personagem.

O texto 2 é uma crônica, gênero discursivo caracterizado pela brevidade e pelo vínculo ao momento presente. Esse gênero transita entre as esferas literária e jornalística e se distingue

pela apresentação de reflexões ligadas a acontecimentos cotidianos. Predominam a linguagem coloquial e intimista e o uso de recursos estéticos como forma de expressão. Por essa razão, é possível afirmar que tanto o discurso direto quanto o indireto podem existir nas crônicas, dependendo da intencionalidade do autor. Nessa crônica, em específico, há o discurso indireto, em que o narrador nos conta os fatos, e o discurso direto, momento em que conhecemos os personagens por meio de suas próprias palavras. Para construir o discurso direto, usam-se o travessão e certos verbos especiais, que chamamos verbos “de dizer” ou “verbos dicendi”. Tais verbos são usados para introduzir um diálogo, por exemplo, “disse com a voz calma: –”; “Eu respondi: –”.

Sendo assim, é possível afirmar que a única alternativa correta é a C.

3. A

O texto apresenta uma variedade de adjetivos permitindo que o aluno possa compreender a função e a classificação deles no contexto aplicado. Portanto, ao analisar as afirmativas, pode-se entender que a única explicação errada é a contida em III, pois a palavra “monstro”, no contexto em que foi inserida, é um substantivo e não um adjetivo. Para ser adjetivo, a palavra deveria estar em outro contexto.

4. C

Os substantivos compostos podem ser ligados ou não por hífen.

No caso, quando não são separados por hífen, formam o plural como se fossem um substantivo simples. Exemplos de substantivos compostos sem hífen apresentados nas frases analisadas: “malvistos” (A); “piqueniques” (B); “benquistos” (D).

Já quando os elementos dos substantivos compostos são ligados por hífen, a formação do plural obedece, geralmente, a algumas regras. Portanto, é preciso entender algumas especificidades como em:

a) Por se tratar de um substantivo composto com hífen formado de substantivo + adjetivo, os dois elementos vão para o plural “dedos-duros”. Além disso, se considerarmos seus elementos separadamente, “dedo duro”, teremos a simples sequência de substantivo seguido de adjetivo, com sentido literal, ou seja, o de um dedo endurecido, firme, rígido.

Já quando justapomos, esses dois vocábulos ligados por hífen ganham um sentido inteiramente novo, não significando mais dedo – rígido ou não –, mas sim delator, denunciante. O hífen indica justamente essa mudança de sentido.

b) Nos substantivos compostos em que não há o uso do hífen, sendo seus elementos ligados por preposição, só o primeiro é flexionado. Dessa maneira, a forma correta, conforme escrito, é “pés de moleque”.

c) Bate-papo é uma conversa informal e descontraída. Essa palavra é formada por justaposição, isto é, partiu da junção de duas palavras: “bate” (forma conjugada do verbo bater) + “papo” (substantivo).

Nesse caso, a regra de formação do plural dos substantivos compostos afirma que os formados por verbo como primeiro elemento fazem seu plural pela flexão apenas do segundo elemento. Portanto, “bate-papos” seria a forma correta.

d) Quando o composto se liga por preposição, só o primeiro fica no plural, por isso “joões-de-barro”. Por fim, quando o composto é formado de palavras repetidas ou onomatopaicas, o plural se dá pela flexão apenas da última palavra, por isso “bem-te-vis”.

Portanto, a única frase que apresenta erro ortográfico quanto ao plural de substantivos compostos é a apresentada na alternativa C.

MATEMÁTICA

5. C

Para saber quanto combustível sobrou no tanque quando Fábio retornou à sua casa, primeiro é necessário calcular a fração que foi consumida e depois a diferença entre o que havia antes e o que foi gasto.

A quantidade consumida corresponde a $\frac{1}{5} \cdot \frac{3}{4}$, ou seja, $\frac{3}{20}$ da capacidade total do tanque. Como a quantidade de tanque era de $\frac{3}{4}$ da capacidade, o que sobrou foi a diferença, ou seja, $\frac{3}{4} - \frac{3}{20}$. Efetuando a subtração de frações, temos:

$$\frac{15}{20} - \frac{3}{20} = \frac{12}{20}$$

E simplificando a fração resultante, concluímos que a resposta é $\frac{3}{5}$, ou seja, a letra C.

A alternativa A não é a correta porque mostra a mesma fração que havia no tanque antes de Fábio sair e não considera que, ao retornar, havia menos combustível.

A alternativa B não é a correta porque representa a diferença entre os dois numeradores das frações, sem considerar que os denominadores são diferentes.

A alternativa D não é a correta porque representa apenas parte da solução do problema, isto é, o cálculo de quanto foi consumido, mas o problema pede que se calcule o que sobrou no tanque.

6. C

Para realizar as operações indicadas na expressão, devemos lembrar que a divisão entre duas frações é equivalente à multiplicação da primeira pelo inverso da segunda, ou seja, a multiplicação pela segunda fração com expoente de sinal oposto. Além disso, também vamos utilizar a propriedade da multiplicação de potências de mesma base, na qual mantemos a base e somamos os expoentes. Assim, obtemos:

$$\begin{aligned} \left(\frac{3}{7}\right)^2 \cdot \left[\left(\frac{3}{7}\right)^3 : \left(\frac{3}{7}\right)^6\right] &= \\ \left(\frac{3}{7}\right)^2 \cdot \left[\left(\frac{3}{7}\right)^3 \cdot \left(\frac{3}{7}\right)^{-6}\right] &= \\ \left(\frac{3}{7}\right)^2 \cdot \left(\frac{3}{7}\right)^{-3} &= \left(\frac{3}{7}\right)^{-1} \end{aligned}$$

A resposta, portanto, é a alternativa C.

A alternativa A não é a correta porque esse é o resultado da simples soma dos expoentes das frações, sem se considerar que há uma divisão entre elas.

A alternativa B não é a correta porque esse é o resultado obtido quando se comete um erro ao somar os expoentes 3 e -6, obtendo 3 em vez do correto -3.

A alternativa D não é a correta porque o resultado da soma de 2 e -3 é -1, e não 1.

7. D

Substituindo os valores na fórmula, obtemos:

$$C = \frac{3,60}{3} + 0,58 + 0,15 = 1,20 + 0,58 + 0,15 = 1,93$$

Portanto, a alternativa correta é a D.

A alternativa A não é a resposta correta, pois é apenas o resultado da soma do preço de um abacaxi e uma maçã, desconsiderando a fórmula usada para o cálculo.

A alternativa B não é a correta porque, ao invés de efetuar uma divisão por 3 no primeiro termo da fórmula, foi feita uma multiplicação.

A alternativa C não é a correta porque, além de efetuar uma multiplicação no lugar de uma divisão, foi ignorada a soma de 0,15.

8. A

A soma dos ângulos internos de um triângulo é igual a 180° . Já sabemos a medida de dois ângulos desse triângulo: 59° e 90° (pois o ângulo do vértice B é reto). O terceiro ângulo, portanto, mede 31° . O ângulo x é suplementar a 31° , portanto, é igual a $180^\circ - 31^\circ$, ou seja, 149° . Assim, a alternativa correta é a A.

A alternativa B não é correta, pois 31° não é a medida de x , mas do seu suplemento e é agudo.

A alternativa C não é a correta porque 121° é a soma dos valores dos ângulos dos vértices A e B do triângulo, e não a medida de x .

A alternativa D não é a correta porque é a medida de um ângulo agudo, e x é visualmente um ângulo obtuso.

HISTÓRIA

9. D

a) Martinho Lutero fez críticas sobre práticas religiosas que considerava desvirtuadoras do catolicismo, com o objetivo de moralizar a Igreja. Ele não questiona, em nenhum momento, a existência de Deus. Como mencionado no enunciado da questão, por ser monge, Lutero estava inserido no corpo da religião institucional.

b) O clero da Igreja Católica se reconhecia possuidor do direito de fazer a interpretação das escrituras, definindo o que era válido ou não. Assim, toda forma de pensar ou agir contrária aos preceitos da Igreja era considerada heresia e, por isso, passível de condenação.

c) Alguns nomes de destaque ao longo da história são conhecidos por recuar em suas ideias ante ameaça de excomunhão ou castigos físicos do Tribunal do Santo Ofício, como

Galileu Galilei. Outros, não recuando em suas ideias, foram executados como hereges, como Giordano Bruno.

d) Essa não era a única crítica de Martinho Lutero à Igreja, também se opunha ao excesso de sacramentos, à liturgia em latim, entre outras.

10. C

a) Geralmente, ao se estudar o período de transição do feudalismo para o capitalismo, o termo *Renascimento* remete às pinturas, esculturas e aos projetos arquitetônicos. Porém, o movimento denominado de Renascimento cultural também ocorreu no campo das ciências da natureza, como na Física e na Astronomia.

b) Embora o movimento destacasse a figura do homem, continuava a dar destaque à presença de Deus, apresentando o homem como a maior criação divina.

c) Essa valorização, principalmente da capacidade de raciocinar do ser humano, como a característica que o distingue em toda a obra da criação, possibilitou um grande desenvolvimento da Anatomia, da Física, da Química e de outras áreas do conhecimento sob a égide da racionalidade.

d) O Renascimento foi um movimento cultural essencialmente urbano, próprio do período de ressurgimento das cidades e dinamização das atividades mercantis, por isso foi custeado pelos grandes mercadores (burguesia), que desejavam romper com os modelos estéticos e os padrões culturais feudais.

11. B

a) A Alta Idade Média gozou de relativa paz, o que propiciou aumento da produção agrícola e gerou aumento populacional, levando a um processo migratório, em que pessoas desobrigadas dos laços feudais buscavam novas ocupações.

b) As Cruzadas possibilitaram uma retomada do comércio, que havia diminuído durante a Alta Idade Média. As rotas de peregrinação transformaram-se em rotas comerciais, o que estimulava o comércio entre regiões distantes.

c) A sociedade feudal era bastante rígida e nobiliárquica, quase não possibilitando ascensão social. Camponeses não enriqueciam, uma vez que seus laços feudais os mantinham em condição subserviente aos senhores feudais. Esse quadro muda com o surgimento da burguesia.

d) Os feudos, de uma forma geral, buscavam autossuficiência na produção de alimentos e manufaturados, de forma que o comércio não era estimulado.

GEOGRAFIA

12. D

Item I – Incorreto. Essa forma de regionalização não considera como limites as delimitações político-administrativas entre os estados, baseando-se exclusivamente em critérios geoeconômicos.

Item II – correto.

Item III – correto.

Item IV – correto.

13. B

a) Incorreta. O Rio Parnaíba serve de limite natural entre o Maranhão e o Piauí. É um rio perene (não seca), sendo navegável em grande parte de seu curso.

b) Correta.

c) Incorreta. O Rio Jequitinhonha nasce na região da cidade de Serro, atravessa o nordeste do Estado de Minas Gerais e deságua no Oceano Atlântico, em Belmonte, no estado da Bahia.

d) Incorreta. O Rio Capibaribe é temporário nas proximidades de sua nascente (Polígono das Secas) e permanente próximo à sua foz no município de Limoeiro, na região agreste do estado de Pernambuco. Ele divide, com o Rio Beberibe, a área urbana central da cidade de Recife.

14. B

a) Incorreta. As chuvas são mal distribuídas, pois se observa uma maior concentração entre os meses de janeiro e abril.

b) Correta.

c) Incorreta. Observa-se que a amplitude térmica é de aproximadamente 2º C.

d) Incorreta. O clima representado é o semiárido.

CIÊNCIAS

15. A

As alternativas B, C e D estão incorretas, já que não correspondem à sequência correta.

16. B

a) Incorreta. Os platelmintos não possuem sistema circulatório completo.

c) Incorreta. Seus principais representantes não são as minhocas, sanguessugas e lombrigas, e sim as planárias, as solitárias e os esquistossomos.

d) Incorreta. Animais de corpo alongado e segmentado em anéis constituem os anelídeos, não os platelmintos.

17. C

a) Incorreta, a lula pertence aos cefalópodes.

b) Incorreta, as lesmas pertencem aos gastrópodes.

d) Incorreta, a ostra pertence ao grupo dos pelecípodes.

LÍNGUA INGLESA

18. D

A questão envolve referência pronominal: o aluno deve substituir o pronome pelo nome. A sentença "Please let **her**¹ look at **me**²" é uma fala de Millie sobre Maddie, então *her* refere-se a Maddie, ao passo que *me* refere-se a Millie. Com base nessas informações, é possível eliminar as alternativas A e B. Na fala "At Comic-Con, people dress up as **her**³", o pronome refere-se a alguém mencionado na pergunta: a personagem Eleven. Portanto, a alternativa C está incorreta.

Por fim, *them* refere-se a algo ou alguém que deve estar no plural e ter sido mencionado antes. Com base nisso, a alternativa D é a resposta correta, pois *people* está no plural e se refere às pessoas que se vestem como a personagem Eleven durante Halloween, elemento mencionado na pergunta de Maddie.

19. C

A questão exige interpretação por parte do aluno para que ele possa decidir se a situação é de permissão, sugestão, pedido ou habilidade. No diálogo, Bea tem uma prova e se esqueceu da caneta azul. Então, ela pergunta a Jerry se ele pode emprestar uma a ela, o que expressa um pedido.

ARTE

20. B

a) Durante o século XIX, no período do Romantismo, a música programática era a forma musical predominante, pois sugeria narrativas na forma de poemas musicais.

b) No século VI, o papa Gregório I promoveu o canto eclesial com ausência de instrumentos,

entoando com vozes humanas os salmos e histórias da mística católica, enquanto festividades com músicas e danças pagãs eram banidas.

- c) A expressão vocal e a expressão corporal são importantes para a construção de um personagem. Entende-se por expressão vocal os elementos usados para emissão da voz: respiração, timbre, articulação, entonação e dinâmica.
- d) A charge tem como característica usar o humor no desenho de caricaturas de pessoas públicas para realizar uma crítica social por meio da sátira.

FILOSOFIA

21. B

A razão pela qual um indivíduo faz o bem, não pratica o roubo ou cumpre regras está ligada à ética, uma vez que esta é a filosofia moral, ou seja, a reflexão sobre a prática dos indivíduos. A moral, por sua vez, é o ato de não roubar, cumprir as regras ou de fazer o bem. Desse modo, a moral está ligada à prática do indivíduo.